

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade

UNIÃO SOCIAL SOL CRESCENTE DA MARATECA

Sede

Rua Alberto Valente n.º 9 – Águas de Moura

União das Freguesias de Poceirão e Marateca – concelho de Palmela

NIPC

502 220 104

Atividade

A UNIÃO SOCIAL SOL CRESCENTE DA MARATECA é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Associação" com estatutos publicados no Diário da República n.º 89, Série II, de 17/04/1989, iniciou a sua atividade em 4 de abril de 1992, e tem como atividades a exploração das valências de Creche, Jardim de Infância, Centro de Atividades de Tempos Livres, Centro de Dia e Serviço de apoio Domiciliário.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2025 as demonstrações financeiras da UNIÃO SOCIAL SOL CRESCENTE DA MARATECA foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo, abreviadamente designadas por ESNL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Os principais critérios contabilísticos e valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras encontram-se descritos abaixo.

3.1 Bases de preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.



3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. Considera-se, como custo de aquisição, os custos diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens se encontram em condições de serem utilizados, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	8
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

As despesas de manutenção, conservação e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que são incorridas.

3.3 Créditos a receber e outros ativos correntes

Os saldos de "créditos a receber" e de "outros ativos correntes" são registadas pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.4 Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa e de depósitos bancários à ordem e a prazo.

3.5 Fornecedores e outros passivos correntes

Os saldos de "fornecedores" e de "outros passivos correntes" são registados ao valor nominal que não difere do custo amortizado.

3.6 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

3.7 Especialização de exercícios

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas nas contas de "Diferimentos".

3.8 Contingências

As responsabilidades contingentes não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, sendo as mesmas divulgadas no anexo.

Um ativo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras, mas divulgado no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.9 Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência em eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospetiva.

A Direção considera que as escolhas efetuadas são as apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam, de forma adequada, a posição financeira da Entidade e o resultado das suas transações em todos os aspetos considerados materialmente relevantes.

3.10 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos até à data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais. Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

4. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÕES DE ERROS

Não ocorreram durante o exercício alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a períodos anteriores.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante no período findo em 31 de dezembro de 2025, os movimentos ocorridos nas quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos						
Saldo inicial a 01/01/2024	267 201,53	41 595,73	139 843,05	89 320,06	9 228,65	547 189,02
Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Desinvestimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo inicial a 01/01/2025	267 201,53	41 595,73	139 843,05	89 320,06	9 228,65	547 189,02
Investimento	31 786,95	0,00	0,00	0,00	0,00	31 786,95
Desinvestimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final a 31/12/2025	298 988,48	41 595,73	139 843,05	89 320,06	9 228,65	578 975,97

Amortizações e perdas por imparidade acumuladas

Saldo inicial a 01/01/2024	132 490,34	32 950,67	106 432,73	87 417,75	9 228,65	368 520,14
Amortizações do exercício	5 755,79	1 603,05	6 533,99	188,66	0,00	14 081,49
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo inicial a 01/01/2025	138 246,13	34 553,72	112 966,72	87 606,41	9 228,65	382 601,63
Amortizações do exercício	8 934,78	1 148,26	6 533,99	0,00	0,00	16 617,03
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final a 31/12/2025	147 180,91	35 701,98	119 500,71	87 606,41	9 228,65	399 218,66

Ativos líquidos

31/12/2024	128 955,40	7 042,01	26 876,33	1 713,65	0,00	164 587,39
31/12/2025	151 807,57	5 893,75	20 342,34	1 713,65	0,00	179 757,31

Handwritten initials and marks in the top right corner.

8. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as contas "Caixa e depósitos bancários", apresentavam a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Numerário	359,82	681,37
Depósitos á ordem	125 080,59	128 177,60
	125 440,41	128 858,97

9. FUNDOS PATRIMONIAIS

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as rubricas de capital próprio apresentaram os seguintes movimentos:

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundos	68 365,91	0,00	0,00	68 365,91
Resultados transitados	80 237,96	42 224,52	0,00	122 462,48
Outras variações nos fundos patrimoniais	49 771,86	0,00	-2 446,24	47 325,62
Resultado líquido do período	42 224,52	8 880,83	-42 224,52	8 880,83
	240 600,25	51 105,35	-44 670,76	247 034,84

10. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as rubricas "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" apresentavam a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores c/c	10 854,01	12 232,80
	10 854,01	12 232,80
Outros passivos correntes		
Adiantamentos - Clientes	1 767,49	1 767,49
Remunerações a liquidar	83 756,30	67 349,96
Outros acréscimos de custos	2 206,17	2 206,17
Outros credores	771,64	771,64
	88 501,60	72 095,26



Em 31 de Dezembro de 2025 na rubrica "Investimentos Financeiros" estão consideradas as entregas para o FCT – Fundo de Compensação do Trabalho, no valor de 828,84 euros.

6. CRÉDITOS A RECEBER E OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 as contas a receber da Entidade apresentavam a seguinte composição:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida
Créditos a receber	42 121,82	13 467,45	28 654,37	41 775,92	13 467,45	28 308,47
	42 121,82	13 467,45	28 654,37	41 775,92	13 467,45	28 308,47
Outros ativos correntes						
Acréscimos de proveitos	4 346,30		4 346,30	3 110,55		3 110,55
Fornecedores	6 186,70		6 186,70	5 650,87		5 650,87
Pessoal	4 390,29		4 390,29	4 056,86		4 056,86
Proc. Judicial (Helena Santos)	5 673,59		5 673,59	5 673,59		5 673,59
Outros devedores	2 142,40		2 142,40	6 198,75		6 198,75
IEFP - Subsídios a receber	152,59		152,59	1 047,61		1 047,61
	22 891,87		22 891,87	25 738,23		25 738,23

7. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 as rubricas de "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Diferimentos ativos		
Seguros	3 623,83	3 557,38
	3 623,83	3 557,38
Diferimentos passivos		
IEFP - Subsídios a receber	0,00	1 205,34
	0,00	1 205,34

11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO		
IVA	8.760,50	2 279,79
	8.760,50	2 279,79
PASSIVO		
Retenções na fonte – IRS	1 316,22	1 345,92
Contribuições para a Segurança Social	10 532,10	9 509,16
Fundos de compensação	196,36	196,36
	12 044,68	11 051,44

12. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Matrículas e mensalidades – Infância e juventude	80 936,79	87 842,86
Matrículas e mensalidades – Terceira idade	134 916,23	118 519,24
Quotizações e joias	1 857,61	1 990,50
	217 710,63	208 352,60

13. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Segurança Social	467 065,01	417 742,36
DGESTE	114 615,57	96 644,43
I.E.F.P	660,23	545,11
Câmara Municipal de Palmela	984,00	0,00
União de Freguesias de Poceirão e Marateca	750,00	0,00
Banco Alimentar C.F. Península Setúbal	6 067,32	2 464,05
Banco Alimentar - doação de alimentos	0,00	16 856,05
Doação de bens	0,00	1 381,88
Donativos em numerário	2 800,00	7 500,00
	592 942,13	543 133,88



14. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Matérias-Primas		
Gêneros Alimentares - adquiridos	0,00	57 807,21
Gêneros Alimentares - doados	0,00	16 856,05
	0,00	74 663,26

15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, é detalhada conforme se segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhos especializados	19 673,65	18 134,71
Conservação e reparação	15 681,39	6 938,44
Serviços bancários	294,00	425,00
Ferramentas e utensílios	483,05	2 262,19
Material de escritório	1 807,52	862,94
Artigos para oferta	120,45	234,91
Material didático	817,95	0,00
Material p/ Atividades	5 586,51	0,00
Vestuário e calçado de utentes	212,91	692,04
Outros materiais	5 515,61	6 806,22
Eletricidade	8 633,49	7 420,93
Combustíveis	19 903,97	20 299,49
Água	3 535,77	3 522,45
Deslocações e estadas	106,75	223,07
Rendas e alugueres	2 168,68	1 798,06
Comunicação	2 130,46	1 961,97
Seguros	3 636,99	2 752,84
Despesas de representação	302,70	0,00
Limpeza, Higiene e conforto	5 940,22	6 414,76
AEC's	114 615,57	96 644,43
Atividades	3 562,37	3 839,25
Serviço de alimentação	102 000,04	25 488,17
Outros serviços	2 632,03	1 642,39
	319 362,08	208 364,26

16. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é conforme se segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Remunerações do pessoal	400 316,02	353 929,51
Indemnizações	317,03	519,33
Encargos sobre remunerações	88 551,51	78 952,02
Seguro de acidentes de trabalho	7 068,05	6 425,12
Outros gastos com o pessoal	210,00	464,38
	496 462,61	440 290,36

No período findo em 31 de dezembro de 2025, o número médio de trabalhadores ao serviço da Entidade era de 32 trabalhadores.

17. OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é conforme se segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Imputação de subsídios para investimentos	2 446,24	2 446,24
Consignação de IRS	2 593,35	2 803,49
Transporte	2 647,75	3 832,00
Refeições	7 371,25	7 935,50
Colónia de férias	8 588,00	8 667,86
Material de desgaste	5 556,05	4 691,00
Visita de estudo	1 076,40	961,00
Outros Proveltos	2 241,47	0,00
	32 520,51	31 337,09

18. OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é conforme se segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Impostos	70,17	178,73
Correções relativas a exercicios anteriores	835,85	1 727,84
Outros	300,00	300,00
Outros não especificados	23,00	0,00
	1 229,02	2 206,57

19. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a A UNIÃO SOCIAL SOL CRESCENTE DA MARATECA, apresenta em 31 de dezembro de 2025, a sua situação regularizada perante a Segurança Social e Autoridade de Tributária.

Águas de Moura, 21 de maio de 2026

A DIREÇÃO

José Rui Pedroso Britas

Susana R. Bento Pereira

Carolina Maria Natos Felicíssimo

Maria Rogélia Soares

Nara Andrade Figueiredo

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Assinado por: **Maria Anabela Curado Correia Gomes da Costa**

Num. de Identificação: 07951625

Data: 2026.05.21 09:34:36+01'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 25529**

